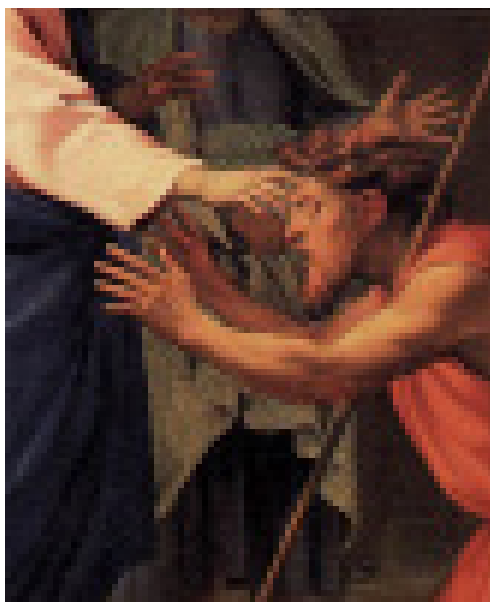


EVANGELHO DESTE DOMINGO

Jo 9, 1-41

Naquele tempo,
Jesus encontrou no seu caminho
um cego de nascença.
Cuspiu em terra,
fez com a saliva um pouco de lodo
e ungiu os olhos do cego.
Depois disse-lhe:
«Vai lavar-te à piscina de Siloé»;
Siloé quer dizer «Enviado».
Ele foi, lavou-se e começou a ver.
Entretanto, perguntavam os vizinhos
e os que o viam a mendigar:
«Não é este o que costumava estar sentado
a pedir esmola?».
Uns diziam:
«É ele».
Outros afirmavam:
«Não é. É parecido com ele».
Mas ele próprio dizia:
«Sou eu».
Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.
Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo
e lhe tinha aberto os olhos.
Por isso, os fariseus perguntaram ao homem
como tinha recuperado a vista.
Ele declarou-lhes:
«Jesus pôs-me lodo nos olhos;
depois fui lavar-me e agora vejo».
Diziam alguns dos fariseus:
«Esse homem não vem de Deus,
porque não guarda o sábado».
Outros observavam:
«Como pode um pecador fazer tais milagres?».
E havia desacordo entre eles.
Perguntaram então novamente ao cego:
«Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?».
O homem respondeu:
«É um profeta».
Replicaram-lhe então eles:
«Tu nasceste inteiramente em pecado
e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.
Jesus soube que o tinham expulsado
e, encontrando-o, disse-lhe:
«Tu acreditas no Filho do homem?».
Ele respondeu-Lhe:
«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».
Disse-lhe Jesus:
«Já O viste: é quem está a falar contigo».
O homem prostrou-se diante de Jesus
e exclamou:
«Eu creio, Senhor».



SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

REFRÃO

O Senhor é meu pastor: nada me faltará

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1381

15 MARÇO 2026

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

DOMINGO

Domingo IV da Quaresma

Domingo Rosa

1Sm 16, 1b. 6-7. 10-13a;
Ef 5, 8-14; Jo 9, 1-41 ou
Jo 9, 1. 6-9. 13-17. 34-38

SEGUNDA-FEIRA

Is 65, 17-21; Jo 4, 43-54

TERÇA-FEIRA

Ez 47, 1-9. 12; Jo 5, 1-3a. 5-16

QUARTA-FEIRA

Is 49, 8-15; Jo 5, 17-30

QUINTA-FEIRA

*Solenidade de São José, Esposo
da Virgem Santa Maria*

2Sm 7, 4-5a. 12-14a. 16; Rm 4,
13. 16-18. 22;
Mt 1, 16. 18-21. 24a ou Lc 2,
41-51a

SEXTA-FEIRA

Sb 2, 1a. 12; Jo 7, 1-2. 10. 25-30

SÁBADO

Jr 11, 18-20; Jo 7, 40-53

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo V da Quaresma

Ez 37, 12-14; Rm 8, 8-11;
Jo 11, 1-45 ou
Jo 11, 3-7. 17. 20-27. 33b-45

DONATIVOS

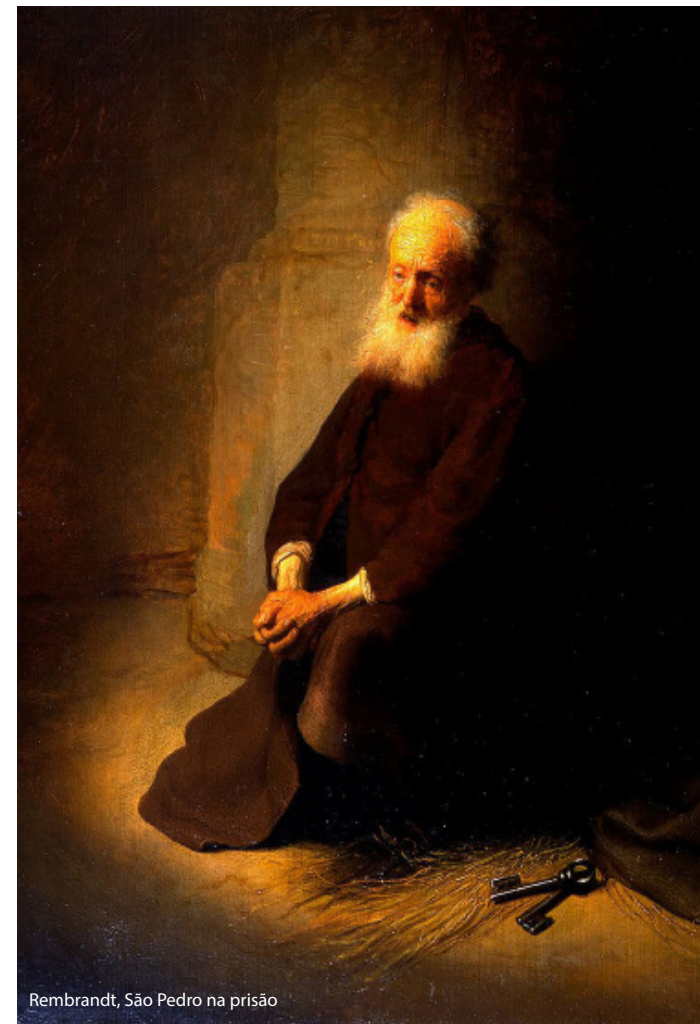


MBWay

911 581 907

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER



Rembrandt, São Pedro na prisão

*O pecado não explica Deus. Deus é compaixão, futuro,
aproximação ardente, mão viva que toca o coração e o
abre, amor que faz nascer e repartir a vida, que traz luz.
E o teu coração te dirá que foste feito para a luz.
Uma carícia de luz na escuridão. Jesus toca e ilumina os
olhos de um mendigo que nos representa a todos.*

ENZO BIANCHI, 2014

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA



ALMOÇO DE CELEBRAÇÃO DA VIDA DO PADRE COLIMÃO

No sábado, **7 de março**, juntaram-se à mesa muitos paroquianos para comemorar da maneira que o Padre Colimão mais gostava – com um almoço partilhado – o que seria o seu 90º aniversário (2 de março). Como foi lembrado nas palavras do próprio, a celebração podia ser feita porque contava a sua existência a partir do ventre da mãe. Pelas 16h30, foi feita a apresentação da obra orientada heroicamente por ele nos seus últimos meses de vida, *Receitas da Tia Milota*. A apresentação foi conduzida por Margarida Oliveira que coordenou a edição e a produziu, e por Pedro Castro Henriques, antropólogo, que falou de Garcia de Orta, dos descobrimentos e das transformações sofridas e operadas por este tempo histórico. Houve ampla participação do público. A homenagem terminou com a celebração da Missa.

RECOLEÇÃO QUARESMA

No próximo dia **14 de março**, às 17h00, haverá uma Recoleção Quaresmal na Igreja Paroquial. Mais pormenores em breve.

FESTIVAL DAS SOPAS EM CASELAS

No dia **15 de março**, a Comunidade de Caselas organiza um Festival de Sopas e Petiscos, junto à Igreja da Sagrada Família. Será a partir das 11h45. Quem quiser apresentar as suas sopas deve fazer inscrição prévia.

VIA SACRA DA CATEQUESE

Na próxima sexta-feira, **20 de março**, há Via Sacra da Catequese, às 19h00.

CONFERÊNCIA VICENTINA

No próximo fim de semana, **21-22 de março**, há peditório para a Conferência Vicentina no final das missas. Sede generosos, como sempre.

QUARESMA

A Igreja Católica vive o tempo litúrgico da Quaresma, nome dado ao período de 40 dias de preparação para a Ressurreição de Jesus Cristo em Domingo de Páscoa.

A Quaresma prolonga-se até 2 de abril, Quinta-feira da Semana Santa, dia em que se inicia o Tríduo Pascal, que culmina no Domingo de Páscoa, 5 de abril.

A Via Sacra realiza-se à sexta-feira, tanto na Igreja Paroquial (17h45) como em Caselas (20h30).

Mantêm-se os preceitos de jejum e abstinência, obrigatórios em Quarta-feira de Cinzas e em Sexta-feira Santa. Os maiores de 59 anos, os menores de 14 anos (18 anos no caso do jejum) e os doentes estão isentos destas obrigações, segundo o Diretório Litúrgico.

Mais informações sobre estes preceitos em:

<https://paroquiasfxavier.org/tempo-de-quaresma/>

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES NA PARÓQUIA DE JANEIRO A MARÇO 2026

No site da Paróquia está disponível o Calendário das Atividades previstas na Paróquia entre janeiro e março.

ELE FOI, LAVOU-SE E FICOU A VER

Francisco Varo (adaptado)

Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. «Jesus que passa... Entusiasma-me com frequência – comenta S. Josemaria – esta forma simples de narrar a clemência divina. Jesus passa e apercebe-Se imediatamente da dor». Essa é a lógica de Jesus: nunca permanece indiferente às necessidades das pessoas com quem Se encontra. As ações de Jesus para devolver a vista ao cego estão repletas de simbolismo. Primeiro, mistura a terra com saliva e esfrega essa lama nos seus olhos (lembra a passagem do livro dos Génesis, onde a criação do homem é narrada como uma figura de barro na qual o sopro de Deus infunde a vida), realizando uma nova criação. Este homem, cego de nascença, nascerá de novo, começará uma nova vida assim que puder ver.

Então Jesus diz ao cego que se lave na piscina de Siloé, e ele vai, lava-se e recupera a visão. A água desta piscina que limpa os seus olhos é um símbolo da água batismal, que nos permite ver com a luz da fé. O evangelista observa que Siloé significa “enviado”, salientando que Jesus é esse Enviado de Deus.

«Com este milagre – ensina o Papa Francisco – Jesus manifesta-Se a nós como luz do mundo; e o cego de nascença representa cada um de nós, que fomos criados para conhecer Deus, mas por causa do pecado somos como cegos, temos necessidade de uma luz nova; todos precisamos de uma luz nova: a da fé, que Jesus nos concedeu».

A cura realizada por Jesus provoca uma discussão acalorada, porque realizada num sábado, viola, de acordo com os fariseus, o preceito festivo. Diante da luz que cega, os doutores da lei, com uma resistência agressiva, fechados na sua presunção e incapazes de se abrir para a verdade, vão-se afundando cada vez mais na escuridão, determinados a negar todas as evidências: eles não acreditam que aquele homem tenha sido verdadeiramente cego desde o nascimento e resistem a admitir a ação de Deus.



Mestre de Darmstadt, Jesus cura o cego de nascença

É o drama da cegueira interior que pode afetar muitas pessoas, também cada um de nós, quando nos apegamos às nossas próprias opiniões ou maneiras de agir, sem uma abertura sincera e cordial à verdade, que pode ser exigente e determinar mudanças de rumo na nossa vida.

Paralelamente, o cego vai seguindo um caminho de crescimento na fé. No começo, não sabia nada sobre Jesus. Depois, assombrado com a recuperação da visão, dirá aos que lhe perguntam, num primeiro momento, que Ele «é um profeta». Mais tarde, diante da insistência em interrogá-lo, explica com simplicidade que, se Jesus tinha sido ouvido por Deus, era porque era piedoso e fazia a sua vontade. Finalmente, quando Jesus lhe abre os olhos da fé dizendo que o Filho do Homem é quem está a falar com ele, o cego exclamou «Eu creio, Senhor», e prostrou-se diante de Jesus. Esta cena do Evangelho convida-nos a considerar qual é a nossa atitude: a dos doutores que, presunçosos no seu orgulho, julgam os outros, ou a do cego que, consciente das suas necessidades e limitações, vai seguindo o que Jesus lhe pede, para se abrir à sua graça e à luz da fé.